

# A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAIS E MATERIAIS DA PROVÍNCIA

Assignatura mensal 19000

N.º aviso 250 reis.

— — — — —

TYPOGRAPHIA E REDAÇÃO - RUA DOIS DE DEZEMBRO N...  
— — — — —

ANNO V.

CUYABA, 24 DE JUNHO DE 1880.

N.º 188

## RESENHA DA SEMANA

### Linha telegraphica.

Os trabalhos da linha telegraphica para esta cidade, segundo as ultimas notícias, vão adiantados, estando aé a 2 de Maio fincado além do Monte Alegre e posta n.º 1030

De 22 a 27 de Abril abriram-se mil metros de picada.

### Obito.

A 17 do corrente foram sepultados no cemitério da Piedade os restos mortais do finado Luiz Seixas Pereira dos Guimaraes.

Antigo funcionario provincial aposentado, serviu a causa publica em diversos ramos do serviço publico sempre com muito escrupulo, retidão e lealdade.

Politico de tempora antiga militou toda a sua vida no partido liberal que o elegera deputado à Assembléa Legislativa Provincial na legislatura de 1882 à 83.

Soeego eterno no seu espírito e pesames aos seus parentes inconsolaveis.

### Procissão de Corpus Christi.

Celebraram-se com muito menos solemnidade que nos annos anteriores, no dia 20 do corrente, a festa de corpo de Deus com o percurso do estylo.

### «Século do Povo».

Do Recife recebemos a visita do ilustrado collega cujo nome encima estas linhas.

«Orgão das ideias livres», é destituido dizer-se que, na propaganda dos sãos principios democraticos, não seja elle um esforço do paladino.

Está no terceiro anno de existencia e pelos bons artigos dos ns. 13, 14 e 15 que temos sobre a mesma, é de esperar-se que seja duradoura a sua existencia pelo apoio publico.

Seremos sollicitos em retribuir a visita.

### Passamento.

Em seu engenho da Conceição, no distrito de Santo Antonio do Rio Abaixo, faleceu a 20 do corrente, às 8 horas da manhã, a Exm.º Sar.º D. Maria Vieira de Barros, idolatrada esposa do Ilm. Sar.º comendador Joaquim José Paes de Barros.

Foi uma esposa exemplar, mãe carinhosa e desvelada.

Implorando a paz ao seu espírito enviamos tambem ao seu esposo e filhos inconsoláveis, as nossas expressões de pezar.

### Barão de Nioac.

Fez-se mercê do título de barão de Nioac a Alfredo da Rocha Farja de Nioac.

### «A Republica».

Temos sob as nossas vistas

um numero d' *A Republica*, orgão do partido republicano de Coritiba, provincie do Paraná.

Habilmente redigido, estamos convencidos, que valiosos serviços prestará *A Republica* ao florescente partido do qual é destemido representante no jornalismo.

Agradecidos pela visita, retribuiremos-a com a nossa folha.

### Oferta.

Lê-se no «O País»:

Os officiaes do 5.º batalhão de infantaria, estacionado na província do Maranhão ofereceram ao seu digno comandante, coronel João Luiz Tavares, uma caneta e pena de ouro em signal de apreço e consideração.

### Presidentes.

Por cartas imperiales de 27 de Abril foram nomeados presidentes:

De Pernambuco, o dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Dá Bahia, o dezenbargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Do Pará, o dr. Henrique de Athaide Leão Mesquita.

### Setimo Distrito.

Começara a ser publicado na França, província de São Paulo, a 11 de Abril ultimo, um novo jornal com o título supra.

Folha imparcial e dedicada ao progresso social da localidade em que vira a luz da publicidade, pretende trabalhar sempre em prol da civilização e engrandecimento do município do Amparo.

Grato; a devida lesa da visita do novo collega, almejamos-lhe dilatados dias de existência, para que possa desempenhar largamente a sua nobre missão.

#### **Entre conservadores**

A *Tribuna Liberal* refere sob o título supra o seguinte :

« Abaixo transcrevemos a portaria com que o actual presidente do Amazonas demitiu da directoria geral da instrução pública o conego Raymundo Amâncio de Miranda, exprobando-lhe, em termos amargos e duros, indebita perecção de vencimentos.

Eis o documento :

« 2.<sup>a</sup> seccão.—N.<sup>o</sup> 284.— O presidente da província, a cujo conhecimento chegou que o conego Raymundo Amâncio de Miranda, estando em exercício do cargo de presidente desta província, da que é 2.<sup>a</sup> vice-presidente, recebeu não só ordenado desse cargo geral como todos os vencimentos inclusive gratificação, do cargo provincial de director da instrução pública;

Considerando que não podia fazê-lo decentemente porque são repugnantes as funções de um e de outro, pois um é superior a outro;

Considerando mais que também acumulou o cargo de presidente com o de vigário geral, cujo exercício é igualmente incompatível, visto

como elle teria de pôr o cumprido em provisões por elle mesmo expedidas e de transmitir ao tesouro ordens de pagamento do guisamento a si próprio;

Considerando que não pode fazer executar as leis quem é o primeiro a infringir as sem escrupulo;

Considerando que tem em seu proprio predio uma typographia, onde é impresso um jornal phornographic, dando exemplo nada edificante ás alumnas de uma escola que, sob direcção de um irônico sua, funciona no mesmo predio;

Considerando que nessas condições não pode continuar a dirigir a instrução, que não será completa sem a boa moral e sã correção na sociedade.

Resolve demitir o, a bem da moralidade da administração pública da província, do cargo de director geral da instrução pública, e nomear para substituir-o o Dr. Agesilão Pereira da Silva.—Comunique-se.

Palacio do Amazonas, 23 de Março de 1889.—Joaquim de Oliveira Machado. »

#### **Os cães nos Estados Unidos.**

Segundo o *Diário Popular*, calcula um americano, que ha nos Estados Unidos 20 milhões de cães, e que para mantelhos se gastam anualmente cerca de 200 milhões de dollars, o que daria para alimentar perfeitamente, durante um anno, 200,000 famílias.

#### **Nova ração de gallinhas.**

Na Alemanha e na Áustria está-se vulgarizando uma ra-

ça de gallinhas, conhecida pelo nome de Transilvânia, que economicamente consideradas, dão excellentes resultados.

Estas gallinhas, de asas curtas, pernas grossas, pescoço sem penas e esqueleto compacto, tanto se distinguem das comuns que têm sido inuteis todas as tentativas para conseguir o cruzamento das raças. Todavia, como são poucos exigentes no tratamento e alimentação vulgarizam-se muito nos países do norte, dando aos avicultores lucros importantes, porque além de fornecerem muita carne produzem anualmente, nas épocas de mais frio, de 160 a 200 ovos por gallinha.

#### **O Rebate.**

É este o nome de um valente campeão da democracia porto que vê a luz na cidade de Recife, província de Pernambuco.

É a primeira visita que nos faz o ilustrado collega e que desejamos seja continua.

#### **Não foi agraciado**

O reo Manbel de Miranda, ex escravo do major Félix de Miranda Rodrigues, condenado á pena de galés perpetuas para Fernando de Noronha, pelo júri desta capital por crime de homicídio, não foi agraciado pela clemência imperial.

#### **Transferências.**

Faráo transferidos para a 2.<sup>a</sup> classe do exercito, ficando agregados ás armas á que pertencem, visto haverem s de julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saúde e que foram substituídos:

o vel caramanhante do 4º batalhão de artilharia Autônio José da Costa;

Tenente do 21 batalhão de infantaria José Messias Ferreira Pires.

## Secção Hercegina

### As distrações das grandes Rainhas

Algumas jornais de Madrid têm se referido ultimamente a o facto que ali se deu com o ministro da justiça D. Venancio Gonzales; e no qual se vê que o illustre estadista padecia de extraordinárias distrações.

No semanário passado, receberam D. Venancio o convite para um jantar diplomático, oferecido pelo príncipe de Gotschekoff, embaixador da Rússia.

A data do jantar estava naturalmente fixado para alguma dia depois do ministro receber o convite.

Mas a 11da "desse" jantar de tal modo preocupou D. Venancio, que deseja ver sua noite D. Venancio se dirigiu para a embuadada.

O príncipe de Gotschekoff, que tinha algumas pessoas íntimas a jantar, percebeu logo a distração do ministro, mas, longe de o prevenir, nada lhe

disse, e mandou por mais um telhher à mesa.

E trahiu D. Venancio não ver ali os seus collegas do ministerio, e só no dia seguinte, quando com elles se encontrou e lhes deu notícia do jantar, soubeem a distração em que tinha estado.

A galeria das distrações que passaram à historia é larga e figuram nela muitos dos homens mais notáveis da politica, das letras, da magistratura e da scienzia.

Todos conhecem a historia daquelle juiz, que um dia escreveram a um dos seus collegas a seguinte carta:

« As chegar a casa, vejo que esqueci a minha caixa de respe no seu scriptorio. »

D'pois em « post-scriptum »:

« Não se incomode em procurar-a. No momento em que ia fechar esta carta, achei a caixa na alhambra do meu collecte. »

La Fontaine dirigiu-se um dia, à hora determinada, à casa de um amigo íntimo, onde costumava jantar todas as semanas. Mas esse amigo tinha falecido tres dias antes, e La Fontaine assistiu-lhe ao enterro.

Quando o credo, no vêr o poeta, lhe disse que o amigo tinha morrido, La Fontaine exclamou:

— Ai ! é verdade ! E eu que o tinha completamente esquecido ! Um dos sábios mais distraibi-

dos que tem existido é sem dúvida Ampère, o immortal criador da telegraphia electrica.

Sempre aberto em cálculos mathematicos, sempre em busca de uma solução aos seus problemas, de tal modo se sentia isolado no meio do brilho e movimento de Paris, que chegou a fazer o seguinte :

Passava Ampère por uma ruas, onde estacionava um omnibus a espera dos passageiros.

Tirar do bolso um bloco de giz, e cobrir a caixa do omnibus com equações e todos os signos algebraicos, foi obra de um momento como se fizesse realmente em frente da pedra, na aula da Sorbonne.

Estava quasi a chegar à solução do problema, quando o conductor do omnibus apitou, e lá partiu a carro, levando o problema i completo, e ficou o mathematico com o giz suspenso na mão.

Num entro-sabio se contabilizou um facto bastante extraordinario.

— Era uma noite tempestuosa. O vento soprava com violencia, e a chuva gelada terrencial.

O sabio dirigia-se para casa, mal podendo abrigar-se com o guarda-chuva; e no caminho, ia pensando de si para si:

— E o mesmo! em chegando a casa para evitar constipações posho o guarda-chuva a escor-

Na entrada de um bosque encontrei-me com uma dama envolta em uma uzada capa de cashmire lavrada.

Cheguei-me a elle; sentamos-nos a uma leve a pouca distancia do estreito caminho.

Contei-lhe a historia dos naufragos, dos causados marfaleiros mortos nas praias isoladas e nuas.

Narrei-lhe aventuras extravagantes, alegres, perigosas e terríveis.

Ella sonvia-me em silencio, e sens labios, o seu melindroso regalo, denotavam sentimento.

Pusei-lhe a capa para depositar nas suas faces um dece beijo.

Fiquei horrorizado ! ... O que tinha visto ! da minha sogra em pessoa que ali estava ! ... Era esse emplasto nimigo da humanidade !

Ella odiou-me e retirou-se espavorida....

Soltai sem sentir uma gorgalhada !

NELSON.

## FOLHETIM

### QUE ROLHA!

Em alheira d'um lago; recostado levemente sobre os galhos magres d'uma arvore triste — eu saboreava os vapores os poemas que as aves e mynahs e coulouvats — sorrindo — com uma prodigalidade inigualável — de todos os ventos e de todos os céus.

Um sepulcral silencio reinava, as vezes perturba pelo quadro de uma felha morta que se desprendia da sua base, ou pelo avôzinho de um bando de canários que brincava na palmeira fronteira.

O aspecto da Natureza era grandioso: envolto em profundas meditações eu contemplava o correr dos peixinhos que cortavam o fio d'água, deixando na sua passagem manhas ondulações.

Sensações diferentes me encitam o peito fazendo-me esquecer de mim mesmo.

O sol se ha muita que se havia bando para o occidente, fazia-se noite.

O azul do firmamento de pouco a pouco se ennegrecia; as estrelas dominosas se apresentavam formando grupos sciillantes.

Momentaneamente o tempo se transformara: uma ou outra gota de chuva burrilaava-me.

As brancas egeonhas abriram as asas e davam longos suspiros.

Desli a abandonar aquelle lugaz, o que fiz tomando uma estreita estrada coberta de relvas e cortada por outraz.

ter a um canto, e encafou-me na cama.

Entrou todo alagado no quarto, e abrindo os lençóis da cama metteu-lhe dentro o guarda-chuva, e foi elle encostar-se a um canto, a escorrer em bica.

#### A questão dos chapéus no parlamento inglez

Os chapéus representam papel importante no regimento da Camara dos Lórs na Inglaterra.

Os membros das duas casas do Parlamento inglez costumam conservar o chapéu na cabeça durante as sessões.

A origem deste costume está envolta em profundo misterio. Em todas as outras assembléas da Inglaterra não é permitido estar com o chapéu na cabeça.

É possivel que em epocha muito remota um dos deputados tenha pedido auctorização ao presidente para conservar o chapéu por causa de alguma corrente de ar. Feita uma vez essa concessão, cada deputado que particularmente temia o frio, invocava o precedente e, como na Inglaterra, e principalmente no Parlamento, tudo reside nos precedentes, a exceção tornou se regra.

E tambem possivel que esta moda se tivesse imposto, quando os deputados renunciaram à cabelleira, que ainda é usada pelos magistrados e advogados.

O uso do chapéu é sujeito a minucioso código de etiquetas, que não pode se infringir.

Quando um membro entra no recinto das sessões, deve descobrir-se e conservar o chapéu na mão até ganhar seu logar. Aí chega e toma posse do logar, sentado sobre se. Desde que elle levanta-se, mesmo que seja para falar com um collega que está atraç de si, descobre-se.

Se no correr de uma discussão cita-se o nome de um deputado, este tira o chapéu e conserva-o na mão, enquanto falam delle.

Si por acaso estavé sans chapéu deve pol-o na cabeça imediatamente e tiral-o ou levantalo em signal de polidez.

Um deputado nunca fala com o chapéu na cabeça, deixá-lo na cadeira que occupava.

Na Inglaterra não existe tribuna; cada membro do Parlamento fala do proprio logar; é em cima do chapéu que se coloca o tradicional copo d'água, que um vizinho amavel toma a encargo de escher sempre que se esvazia.

Si o deputado, ao acabar o discurso tem a infelicidade de sentar-se em cima do chapéu, este torna-se causa de um incidente, que provoca riso univeral, que muitas vezes destrói os effeito de longo discurso.

A este respeito, houve muitos deputados desastrados; um chegou a conquistar na Camara e em todo o paiz a designação grotesca: «o deputado que senta-se no chapéu».

Os chapéus têm outro emprego no Parlamento inglez.

Na Inglaterra os deputados não têm como entre nos logar fixo.

Cada assento pertence a quem primeiro o occupa em cada dia da sessão. Por isso, para as sessões importantes, os deputados desde oito horas da manhan dirigem-se ao Parlamento e ratêm o logar que desejam, com o respectivo chapéu ornado com um cartão de visita do dono.

Praeuchida essa formalidade, espalham-se pelos corredores ou pelas salas particulares.

Nesses dias a sala das sessões apresenta o curioso espetaculo de uma sala deserta com as cadeiras ocupadas por longas filas de chapéus, que atestam a presençia, na casa, dos respectivos proprietarios, que não se furtam aos cumprimento dos deveres legislativos.

Não se admite fraude; o chapéu que marca o logar deve ser o mesmo usado diariamente pelo deputado. Não é, pois, permitido trazer um chapéu na cabeça e outro para marcar o

logar.

Ho deis annos no deputado que queria occupar sempre bem logar, mas que não queria ter o incommodo de permanecer no Palacio do Parlamento o dia inteiro, trouxe um chapéu velho e com elle marcou o logar que queria. Depois ausentou-se e occupar-se com seus prazeres e lazeres.

Quando chegou para assistir á sessão a ocupar o logar marcado, foi severamente reprehendido pelo presidente e por elle instantes logo abandonou o logar fraudulentamente retido.

Eis como é regulada, no parlamento inglês, a importante questão dos chapéus!

D. DIARIO P. PULAR.

#### Amar desejar e esperar

(Conclusão do n. 187.)

vivos que alvadado, é só e que o orgulho humano deve estacar perante a magestade sombria da sepultura.

E desejo que plantes a cabeca de minha cova um grupo de rosas e madresilvas com as tuas proprias mãos.

E minha alma virá todos os dias, no bando das borboletas felizes, espalhar entre os teus cabellos o aroma das flores que perfumarem o tumulto de tua desconsolo amor.

L. GONÇALVES JUNIOR.

#### CAMPO LIVRE



O abaixo assinado, por parte do Comendador Joaquim José Paes de Barros e seus filhos, convoca aos parentes e amigos dos mesmos para assistirem na Sé cathedral, pelas 8 horas da manhan do dia 26 do corrente; a uma missa que manda celebrar em suffragio da alma da Exa<sup>a</sup>, Sra. D. Maria Vieira de Barros, virtuosa esposa do referido comendador, e sua respeitável e extremonsa tia.

Cuiabá, 21 de Junho de 1889.

Antonio da Silva Albuquerque.